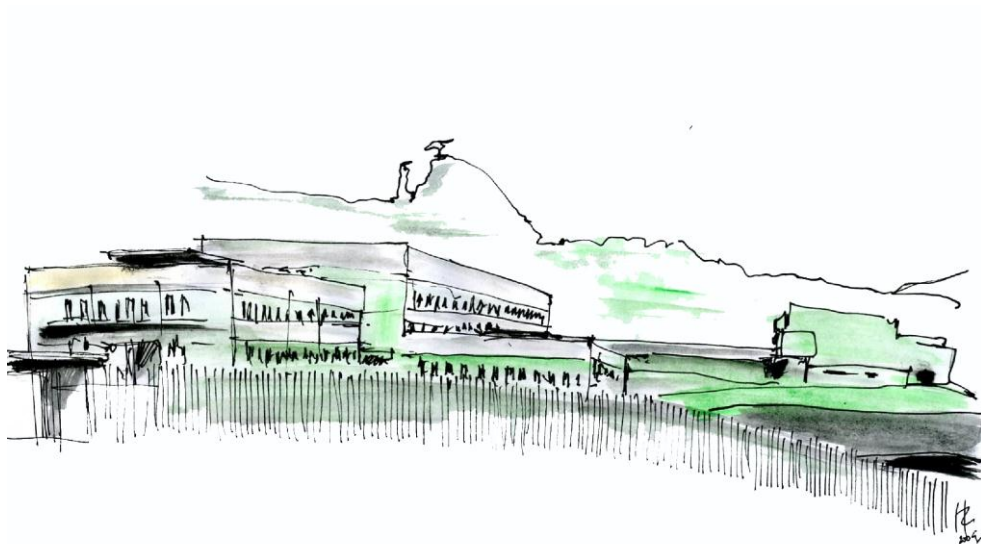




AGRUPAMENTO  
VERTICAL  
DE ESCOLAS  
SANTOS  
SIMÕES

**Agrupamento Vertical de Escolas Santos Simões**

# PROJETO EDUCATIVO



**ESCOLA NO MUNDO**

**2012-2015**

## Índice

<b>1.</b>	Caracterização do Agrupamento	4
<b>1.1.</b>	Caracterização Física	4
<b>1.2.</b>	Caracterização Social, Económica e Cultural do meio	5
<b>2.</b>	Comunidade Escolar	7
<b>2.1.</b>	Alunos	7
<b>2.1.1.</b>	Evolução do número de alunos no Agrupamento	7
<b>2.1.2.</b>	Oferta Formativa	8
<b>2.1.3.</b>	Apoio Social Escolar	9
<b>2.1.4.</b>	Apoios Educativos	9
<b>2.1.5.</b>	Sucesso Educativo e Abandono Escolar	10
<b>2.2.</b>	Pessoal Docente e Não Docente	13
<b>2.3.</b>	Pais e Encarregados de Educação	14
<b>3.</b>	Projetos e Atividades	15
<b>3.1.</b>	Avaliação Interna e Externa	15
<b>3.2.</b>	Plano Anual de Atividades	16
<b>4.</b>	A Escola que queremos	20
<b>4.1.</b>	Orientações para a ação	20
<b>4.2.</b>	A Relevância da Comunidade Educativa	21
<b>4.3.</b>	Meios e Recursos	21
<b>5.</b>	Metas e Estratégias	22
<b>6.</b>	Avaliação e Divulgação do Projeto Educativo	24

## Preâmbulo

O atual Projeto Educativo é o documento que determina a identidade própria do Agrupamento Vertical de Escolas Santos Simões adequando o quadro legal em vigor à sua situação concreta. É o instrumento organizacional de expressão de um conjunto de valores partilhados pela comunidade educativa apresentando o modelo geral de organização através da formulação de metas e objetivos estratégicos.

Sendo um documento que sintetiza o conjunto das intenções, define as orientações gerais de política educativa, em articulação com o Regulamento Interno e concretizado pelo Plano Anual de Atividades. Nesse sentido, o Projeto Educativo deve assumir-se como o documento-vértice e a referência de toda a atividade escolar, prosseguindo numa lógica persistente de melhoria contínua.

Na sequência da avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento que vigorou entre 2009 e 2012, dos resultados da Avaliação Externa (ocorrida em 2009) e da Avaliação Interna (realizada nos anos letivos de 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012), da reflexão sobre as práticas curriculares e tendo em conta as orientações emanadas pelo Ministério da Educação, resulta um conjunto de elementos a considerar na definição do projeto a desenvolver ao longo dos próximos três anos letivos que, agora, se inicia. Assim, torna-se pertinente a continuação do trabalho relativamente ao aprofundamento da identidade do nosso Agrupamento, a ligação ao Meio onde se insere, a construção procurando responder, dentro do possível, aos seus desafios e necessidades, visando a formação integral e integrada das crianças e dos discentes respeitando a diversidade de cada indivíduo.

De modo a planear o horizonte do futuro, o tema do nosso Projeto Educativo será "A Escola e o Mundo". Para que se aproxime da realidade da escola, contribuindo para a sua própria qualidade, assentará numa dimensão prática dividida pelos três anos. Assim, no presente ano letivo 2012/2013, pretende-se que seja orientado para o desenvolvimento de valores culturais e desportivos – Da Capital Europeia da Cultura (2012) à Cidade Europeia do Desporto (2013). No ano letivo 2013/2014, pretende-se promover a Cidadania Global e Conhecimento – Do Ano Europeu dos Cidadãos (2013) ao Ano Europeu da Saúde Mental e Cérebro (2014). No último ano letivo de vigência do projeto, 2014/2015, será desenvolvida a temática Sustentabilidade e Desenvolvimento – Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (2015).

Tal como aconteceu no anterior Projeto Educativo serão desenvolvidas três subtemáticas transversais à colocação em prática deste projeto, ao longo do triénio: *Saúde e Educação Sexual, Segurança e Educação para a Cidadania*.

## 1. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento Vertical de Escolas Santos Simões, constituído em julho de 2007, é uma unidade educativa totalmente verticalizada, frequentado por alunos desde a educação pré-escolar até ao décimo segundo ano.

Do ponto de vista económico, social e paisagístico, coexistem duas zonas distintas: uma zona pertencente à área urbana e outra respeitante à periferia da cidade de Guimarães.

### 1.1. Caracterização Física

O Agrupamento é formado por uma escola do 1.º CEB (EB1 Monte Largo), três escolas do 1.º CEB com Jardim-de-Infância (EB1/JI Serzedo, EB1/JI S. Romão e EB1/JI Cruz d' Argola), um Centro Escolar (Infantas) e uma escola dos EB 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário (Santos Simões) que é a sede do Agrupamento. A sua área geográfica abrange as freguesias de Costa, Azurém, Mesão Frio, Infantas e Serzedo. Gere ainda as instalações das extintas escolas de EB1/JI de Paçô Vieira e EB1 da Arcela, através de uma parceria de usufruto das instalações, realizada com a autarquia, para o desenvolvimento de atividades letivas e não letivas, projetos e ocupação de alunos em atividades de tempos livres em colaboração com Associações de Pais.

De seguida procede-se a uma descrição sumária das características principais das escolas pertencentes ao Agrupamento:

A **EB 2,3/S Santos Simões**, escola sede do Agrupamento situa-se na Freguesia de Mesão Frio, na envolvente do Parque da Cidade de Guimarães. É constituída por um bloco e por um pavilhão gimnodesportivo (dividido em dois espaços de aula), implantados em amplo espaço circundante. A escola possui 27 salas de aula, com características não específicas e 10 destinadas a disciplinas específicas, tais como Laboratórios de Química, Física e Biologia, salas de Informática, Desenho e Educação Tecnológica. Salienta-se a Biblioteca inserida na RBE, com recursos áudio, vídeo, informáticos e ligação à Internet, o Centro de Aprendizagem, com recursos informáticos e uma grande variedade de manuais, um Anfiteatro, com capacidade para 70 pessoas e o Serviço de Psicologia e Orientação.

A proximidade do Parque da Cidade e a área verde que ainda rodeia a escola sede são fatores importantes para a preservação da qualidade do espaço escolar.

A **EB1 Monte Largo** situa-se na freguesia de Azurém. O edifício escolar é uma construção do tipo P3, construído em 1993. Recentemente realizaram-se obras de melhoramento do interior do estabelecimento de ensino. Possui quatro salas de aula, uma cozinha, um polivalente que serve de refeitório e de local para a prática da Educação Física e ATL, um gabinete para professores, quatro casas de banho, cinco despensas e dois balneários. Tem uma área em terra batida que rodeia a escola e um recinto de jogos cercado por uma rede bastante alta.

A **EB1/JI de S. Romão** situa-se na freguesia de Mesão Frio e foi inaugurada em 1998. O edifício possui espaços adequados para a prática de todas as atividades escolares sendo composto por cinco salas de aula para o 1.º Ciclo, uma sala e um espaço adequado para a Jardim-de-infância, cozinha, um polivalente que serve de refeitório e outros espaços exteriores destinados a atividades livres dos alunos.

A **EB1/JI Cruz d' Argola** fica sediada na freguesia de Mesão Frio num edifício escolar do tipo U3 e foi construído em 1991, tendo sofrido obras de recuperação e ampliação no ano letivo 2002/2003. Possui sete salas de aula equipadas com uma despensa, um polivalente, cozinha, cantina, sala de professores e uma biblioteca da RBE. Uma das salas do r/c está a ser ocupada pelo Jardim-de-Infância. Existem sete casas de banho e um espaço equipado com chuveiros que serve de balneário. Em 2008, sofreu obras de adaptação para crianças com limitações motoras. O espaço envolvente constitui um bom e vedado logradouro, existindo um campo de jogos, que permite a prática de várias modalidades desportivas, e um parque infantil.

O **Centro Escolar de Infantas** apresenta uma construção de arquitetura moderna, tendo sido inaugurado em 2008. É composto por quatro salas de aula, duas salas de atividades do jardim-de-infância, uma sala para a componente de Apoio à Família, uma biblioteca da RBE, um polivalente que serve de refeitório e balneários. Existem ainda várias arrecadações e duas salas de docentes. O espaço envolvente constitui um bom logradouro existindo um campo de jogos, parque infantil e um espaço coberto muito útil à prática de Educação Física. Os acessos à escola são feitos através da estrada nacional que liga Guimarães a Felgueiras, estando bem servida de transportes. Pertence à freguesia de Vila Nova das Infantas.

A **EB1/JI de Serzedo** é um edifício escolar, construído em 1982, encontra-se em bom estado de conservação, tendo recebido obras de beneficiação e ampliação no ano letivo de 2004/2005. Possui quatro salas de aula, duas salas de Jardim-de-infância, uma sala de ATL e uma das AEC, uma biblioteca da RBE, uma sala audiovisuais, cantina, polivalente, dois balneários, duas salas de docentes (uma do 1.º ciclo e uma do pré-escolar), quatro arrecadações e cinco casas de banho. A área exterior do edifício possui dois recreios cobertos e dois descobertos, um parque infantil, um campo de jogos e ainda áreas ajardinadas. Está situada na freguesia de Serzedo.

## **1.2. Caracterização Social, Económica e Cultural do Meio**

O Agrupamento Vertical de Escolas Santos Simões insere-se na periferia do concelho de Guimarães. Este concelho é sede de município, pertencendo ao distrito de Braga, região do Minho e sub-região do Ave (NUT III), com uma população de cerca de 160 000 habitantes, vivendo a maioria na cidade e na sua zona periférica. O município é limitado a norte pela Póvoa de Lanhoso, a leste por Fafe, a sul por Felgueiras, Vizela e Santo Tirso, a oeste por Vila Nova de Famalicão e a noroeste por Braga, compreendendo 69 freguesias.

Caracteriza-se por ter uma elevada taxa de população ativa, com um forte predomínio do setor secundário, embora se faça sentir a situação de desemprego.

O setor terciário é também significativo no meio envolvente do agrupamento com uma diversificação de profissões.

O facto de Guimarães ter sido escolhida como Capital Europeia da Cultura 2012 abriu novas perspectivas, o que fez com que tivesse havido uma ligeira alteração económica e cultural, refletindo-se também no meio envolvente.

Verifica-se, também, que os agregados familiares têm sido afetados pelo fenómeno de emigração, mais acentuado em algumas zonas geográficas do agrupamento, assim como, de alteração de estruturas familiares.

## 2. Comunidade Escolar

### 2.1. Alunos

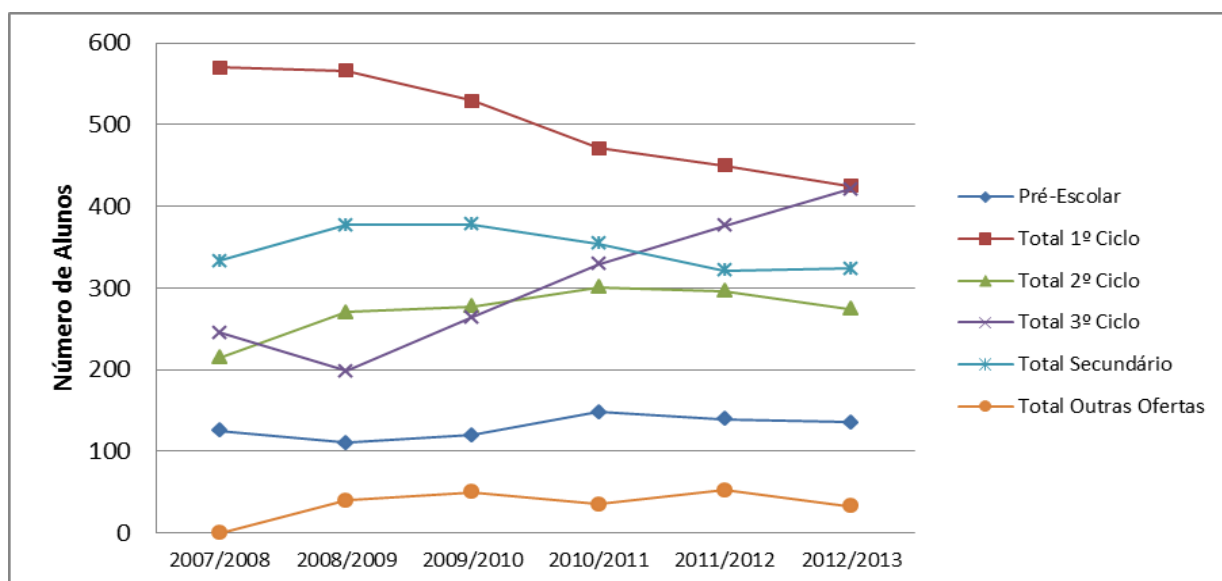
#### 2.1.1. Evolução do número de alunos no Agrupamento

O Agrupamento capta uma população estudantil diversificada oriunda de várias zonas e, sobretudo, pertencentes a estratos sociais distintos. A maioria dos alunos reside nas freguesias onde estão sediadas as diferentes escolas que integram o Agrupamento, possuindo, no entanto, alunos de outras freguesias dos concelhos de Guimarães e Fafe.

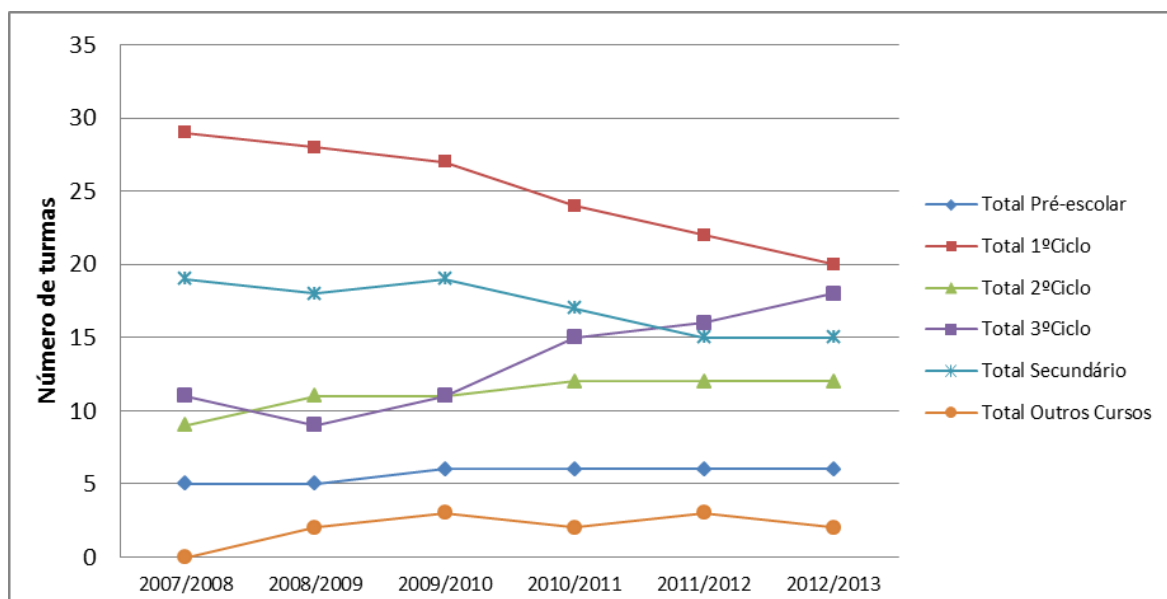
Nos últimos três anos ocorreu uma consolidação do número de alunos do Agrupamento Santos Simões, contrariando a tendência da maioria das unidades educativas do Concelho de Guimarães.

De seguida, apresentam-se gráficos que evidenciam a evolução do número de alunos e de turmas, desde a formação do Agrupamento, em 2007:

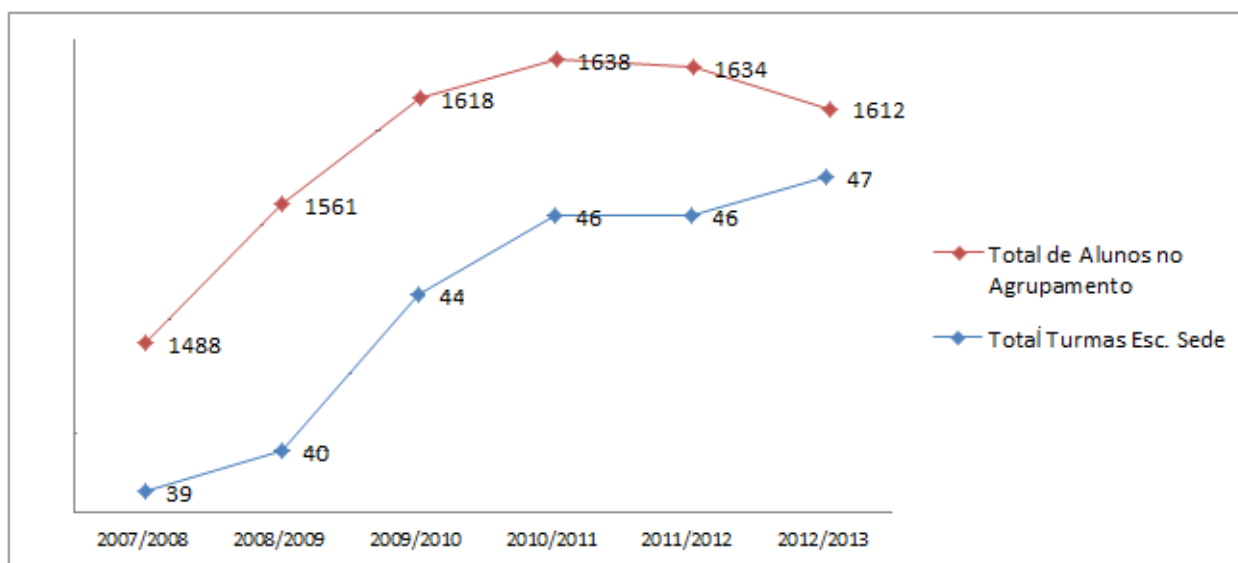
**Gráfico 1** – Evolução do número de alunos no Agrupamento, nos diferentes ciclos.



**Gráfico 2** – Evolução do número de turmas de alunos no Agrupamento, nos diferentes ciclos.



**Gráfico 3** – Evolução do número de alunos no Agrupamento e de turmas na escola sede.



### 2.1.2. Oferta Formativa

O Agrupamento tem uma oferta formativa diversificada e ajustada às necessidades e expectativas dos alunos e da comunidade envolvente. No ensino básico regular existe uma oferta que vai da Educação Pré-Escolar ao nono ano de escolaridade, assegurando também o ensino artístico da música e o percurso alternativo dos Cursos de Educação e Formação de Jovens.

No ensino secundário existem duas vias formativas, a dos cursos científicos – humanísticos e a dos cursos profissionais com abrangência de vários currículos. Nos cursos científicos – humanísticos, a



oferta compreende os currículos de ciências e tecnologias, línguas e humanidades e artes visuais. Nos cursos profissionais, a oferta está adaptada às necessidades dos alunos e às características do tecido empresarial do concelho de Guimarães, que permitem a empregabilidade, com grande sucesso. A oferta formativa, ao nível dos cursos profissionais, está dependente também das políticas educativas nacionais e é, por isso, mais volátil e flutuante ao longo dos anos, nem sempre adequada às necessidades e expectativas dos nossos jovens e da nossa comunidade envolvente.

O Agrupamento assegurou ainda, no regime noturno, até ao ano letivo de 2011/2012, Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA).

### 2.1.3. Apoio Social Escolar

A proveniência socioeconómica dos alunos da escola é heterogénea, tendo-se agudizado as situações de carência vividas por algumas famílias nos dois últimos anos. A atribuição de auxílios económicos aos alunos rege-se pelos critérios da atribuição do abono de família e inclui manuais e material escolar e participação no custo das refeições.

**Tabela 1 – Evolução do número de alunos subsidiados por escalão no Agrupamento**

	2007/2008		2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012		2012/2013	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
<b>Escalão A</b>	318	21,4	340	21,8	393	24,3	406	24,8	260	15,9	347	21,5
<b>Escalão B</b>	106	7,1	458	29,3	473	29,2	430	26,2	422	25,8	421	26,1
<b>Total alunos Agrupamento</b>	1488	100	1561	100	1618	100	1638	100	1634	100	1612	100
<b>Total alunos subsidiados</b>	424	28,5	798	51,1	866	53,5	836	51	682	41,7	768	47,6

### 2.1.4. Apoios Educativos

A democratização do ensino, o alargamento da escolaridade obrigatória e a aposta numa escola inclusiva de qualidade colocam hoje verdadeiros desafios às escolas, que só são possíveis de concretizar através do reforço e diversificação das atividades de apoio educativo proporcionando a todos os alunos e formandos aprendizagens de qualidade e sucesso.

O Agrupamento dispõe dos seguintes serviços de apoio: Serviço de Psicologia e Orientação, apoios especializados para crianças e jovens com necessidades educativas especiais, apoios pedagógicos para colmatar as dificuldades de aprendizagem desencadeados no âmbito da aplicação dos planos de recuperação, acompanhamento e desenvolvimento previstos no despacho normativo n.º 50/2005 de 9 de novembro, apoios para alunos cuja língua materna não

é o português, apoios extraordinários para todos os alunos sujeitos a avaliações externas, através da realização de provas de exame nacional.

**Tabela 2** – Alunos apoiados ao abrigo do Despacho Normativo n.º 50/2005, de 8 de novembro.

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	N.º de planos	Taxa de aprovação	N.º de planos	Taxa de aprovação	N.º de planos	Taxa de aprovação
<b>2008/2009</b>	63	82,5	72	93,0	102	82,3
<b>2009/2010</b>	53	92,4	67	82,0	111	88,2
<b>2010/2011</b>	53	92,4	62	98,3	165	84,8
<b>2011/2012</b>	35	77,1	56	85,7	189	84,6

**Tabela 3** – Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.

	Número de alunos	Número de professores da Educação Especial
<b>2008/2009</b>	15	2
<b>2009/2010</b>	26	3
<b>2010/2011</b>	36	3
<b>2011/2012</b>	37	3
<b>2012/2013</b>	41	3

### 2.1.5. Sucesso Educativo e Abandono Escolar

A promoção do sucesso educativo é um dos aspetos fundamentais do atual sistema educativo português. É com o propósito de aumentar os níveis e a qualidade do sucesso interno e externo e de reduzir a taxa de abandono escolar que o Agrupamento Vertical de Escolas Santos Simões tem trabalhado desde a sua formação no ano de 2007. As seguintes tabelas apresentam os dados relativos ao sucesso interno e externo e ao abandono escolar alcançados pelo Agrupamento. A sua análise contextualizada permite identificar boas práticas e delinear novas estratégias de atuação para os próximos anos.

As taxas do sucesso interno dos diferentes níveis de ensino têm tido, com pequenas variações, uma evolução positiva ao longo dos últimos anos. Da análise das taxas do sucesso externo consideram-se também globalmente positivas embora ainda inconstantes no terceiro ciclo e ensino secundário que os resultados.

Relativamente ao item do abandono escolar, o Agrupamento tem conseguido reduzir esta taxa, nos últimos anos, nos diferentes ciclos e níveis de ensino. Na Educação Pré-escolar, a não obrigatoriedade de frequência deste nível de educação permite aos pais/encarregados de educação proceder à respetiva anulação sem qualquer restrição. No Ensino Básico, a redução a zero da taxa de abandono escolar é verificável no 1.º e 2.º ciclos. No 3.º ciclo a taxa é residual e refere-se a alunos e jovens maiores de 18 anos. No Ensino Secundário é visível o trabalho do Agrupamento no combate ao abandono escolar. Não obstante, o alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano e/ou 18 anos lança às escolas e agrupamentos de escolas novos desafios, mas permitirá também um controlo mais eficaz desta taxa a nível nacional. As anulações recorrentes dos alunos do Ensino Secundário têm sido a forma mais rápida e eficaz de estes jovens transitarem entre escolas e cursos. O alargamento da escolaridade obrigatória ao ensino secundário irá permitir às escolas um controlo mais eficaz do abandono.

**Tabela 4 - Taxa de abandono escolar no Agrupamento.**

	Educação Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.ºCiclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário
<b>2008/2009</b>	0.0	0.0	0.0	0.5	28.3
<b>2009/2010</b>	0.0	0.0	0.0	0.4	44.8
<b>2010/2011</b>	6.8	0.0	0.0	0.2	7.6
<b>2011/2012</b>	2.2	0.0	0.0	0.4	1.8

**Tabela 5 - Taxa de Sucesso Interno.**

	1.º Ciclo	2.ºCiclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário (cursos científico – humanísticos)
<b>2008/2009</b>	97.6	98.1	85.9	69.5
<b>2009/2010</b>	99.2	94.9	94.7	84.1
<b>2010/2011</b>	99.2	99.3	91.4	66.7
<b>2011/2012</b>	99.2	97.3	91.8	77.4

**Tabela 6 - Taxa de Sucesso Externo – Resultados das provas de aferição do 1.º Ciclo – Português e Matemática**

	2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
<b>Português</b>	89	91	94	91	96.8	87.7	71.6	66.7
<b>Matemática</b>	88	89	95	88	92.8	80.3	62.9	53.9

**Tabela 7** - Taxa de Sucesso Externo – Resultados das provas de aferição do 2.º Ciclo – Português e Matemática

	2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
<b>Português</b>	92	90	91	88	92.6	84.3	61	59
<b>Matemática</b>	87	79	91	77	69.1	64.8	54	54

**Tabela 8** - Taxa de Sucesso Externo – Resultados das provas nacionais do 3.º Ciclo – Português e Matemática

	2008/2009 <sup>1</sup>		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
<b>Português</b>	2.7	2.9	55.3	71	50.7	51	53	53
<b>Matemática</b>	2.7	3	47.4	51	37.7	44	49	53

**Tabela 9** - Taxa de Sucesso Externo – Resultados das provas nacionais do Ensino Secundário – Português e Matemática<sup>2</sup>.

	2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
<b>Português (639)</b>	110	111	117	101	96	89	96	104
<b>Matemática A (635)</b>	70	100	86	108	106	92	90	104

**Tabela 10** – Admissão dos alunos ao Ensino Superior<sup>3</sup>.

	Total de alunos que concluíram o Ensino Secundário	Total de alunos candidatos ao Ensino Superior	Total de alunos admitidos no Ensino Superior
<b>2008/2009</b>	47	32	29
<b>2009/2010</b>	47	32	29
<b>2010/2011</b>	59	39	31
<b>2011/2012</b>	70	54	48

<sup>1</sup> No ano letivo de 2008/2009 a média é apresentada por nível.

<sup>2</sup> Dados da 1.ª fase dos resultados nacionais – média dos alunos internos.

<sup>3</sup> Os dados referem-se às entradas no Ensino Superior Público.

## 2.2. Pessoal Docente e Não Docente

A fixação dos professores nos últimos três anos, no âmbito do concurso plurianual, permitiu um trabalho colaborativo na defesa da qualidade do ensino, permitindo uma especial atenção à articulação entre ciclos.

Na sequência da estabilização do número de alunos e turmas, o número de professores do quadro tem-se mantido estável sendo necessário proceder à contratação anual para colmatar o restante serviço letivo, de acordo com o evidenciado na seguinte tabela:

**Tabela 11** – Evolução do número de docentes no Agrupamento.

	<b>Docentes do Quadro</b>	<b>Docentes Contratados</b>	<b>Total</b>
<b>2007/2008</b>	109	42	151
<b>2008/2009</b>	106	36	142
<b>2009/2010</b>	126	30	156
<b>2010/2011</b>	125	47	172
<b>2011/2012</b>	126	26	152
<b>2012/2013</b>	126	17	143

Os docentes estão organizados em seis Departamentos Curriculares – Pré-Escolar, 1.º ciclo, Línguas, Expressões, Ciências Sociais e Humanas e Matemática e Ciências Experimentais.

O Agrupamento possui também um serviço de Apoio Especializado a alunos com Necessidades Educativas Especiais constituído por três docentes. Este serviço é responsável pelo acompanhamento dos alunos e crianças abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, e apoia as educadoras, os docentes titulares de turma e os diretores de turma na elaboração e implementação dos respetivos Programas e Currículos Educativos Individuais.

No que se refere ao pessoal não docente, o Agrupamento possui uma Psicóloga que assegura o Serviço de Psicologia e Orientação, através do apoio aos docentes junto dos alunos referenciados com necessidades de acompanhamento, aos diretores de turma/docentes titulares de turma/grupo relativamente a alunos/crianças que apresentam problemas por situações familiares desestruturadas e/ou comportamentos desajustados, desenvolvendo um trabalho de orientação e acompanhamento pedagógico, vocacional e profissional. Muitas vezes o apoio deste serviço alarga-se às famílias dos alunos.

Os serviços administrativos são constituídos por oito assistentes técnicos que asseguram, de forma eficaz, o serviço existente.

Relativamente aos assistentes operacionais, é importante referir que há um número insuficiente com base no cálculo dos rácios previstos na legislação. A carência de cerca de vinte assistentes operacionais tem sido colmatada com a colocação de funcionários em Contratos de Emprego e Inserção, no âmbito de um projeto com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e, ainda,

da colocação de cinco assistentes operacionais com Contratos a Tempo Parcial. Esta situação obriga a uma adaptação constante do serviço na sequência dos atrasos verificados na autorização e colocação destes recursos humanos.

### 2.3. Pais e Encarregados de Educação

As Associações de Pais, fundadas em todos os estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, contam já com uma existência e experiência de anos e são uma mais-valia muito significativa para estas unidades educativas. Sempre foi preocupação da direção do Agrupamento, e dos docentes em geral, incentivar a participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola.

Nas escolas do primeiro ciclo e nos jardins-de-infância as associações de pais são essenciais para o desenvolvimento das atividades de tempos livres e da componente de apoio à família.

Há, efetivamente, um elevado envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, um pouco menos notório no ensino secundário. Verifica-se que, na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo, a presença nas reuniões aproxima-se dos 100%, no 2.º ciclo dos 86%, no 3.º ciclo dos 75% e no ensino secundário situa-se próximo dos 47%.

Promovem-se, igualmente, reuniões periódicas com os representantes dos pais e encarregados de educação das diferentes turmas para a realização de um balanço do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas.

No entanto, no que diz respeito à vida do Agrupamento, verifica-se já uma grande participação dos encarregados de educação de todos os níveis de ensino e educação. A organização de eventos na Escola Sede (Escola em Movimento, Sarau, Café Teatro, Feiras, Arraial), bem como, ações de sensibilização são um exemplo da participação em massa das famílias dos alunos.

Igualmente, em cada estabelecimento de ensino as Associações de Pais promovem variadíssimas atividades para toda a comunidade educativa fazendo, assim, uma aproximação das famílias à escola. De seguida apresenta-se uma tabela com a indicação percentual das habilitações dos pais e encarregados de educação dos alunos:

**Tabela 12** – Habilitações dos Pais e Encarregados de Educação.

Habilitações	Percentagem	
	Mãe	Pai
1.º ciclo	22,9	25,1
2.º ciclo	24,6	29,2
3.º ciclo	26,4	24,9
12.º ano	18,4	15,7
Cursos Superiores	7,7	5,1

### **3. Envolvimento da Comunidade Escolar**

Para que o agrupamento consiga levar a cabo um projeto educativo, a comunidade escolar assume um papel relevante na construção de um clima escolar favorável ao processo de aprendizagem e de formação do aluno.

É prática deste agrupamento fomentar e intensificar o envolvimento e participação de toda a comunidade escolar, criando condições para cativar o interesse, disponibilidade e atenção de todos os envolvidos.

#### **3.1. Avaliação Interna e Externa**

Desde a sua formação em julho de 2007 que o Agrupamento tem levado a cabo os mecanismos necessários para proceder à autoavaliação segundo o previsto na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro. O processo desencadeado por uma comissão eleita para o efeito tem vindo a ser aperfeiçoado ao longo destes últimos anos, não apenas por imperativo legal, mas sobretudo, por uma necessidade interna de melhoria dos processos e resultados. O objetivo da autoavaliação é o de expor os pontos fortes e fracos, as oportunidades e os constrangimentos do Agrupamento. A comissão avalia internamente e elabora um plano, estabelecendo estratégias de atuação que permitam uma melhoria dos pontos menos favoráveis e/ou dos constrangimentos detetados. Com o intuito de melhorar a prática e os procedimentos de autoavaliação, o Agrupamento estabeleceu um protocolo, no ano de 2011, com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa para a lecionação do curso de formação especializada de autoavaliação no modelo CAF (Common Assessment Framework).

Com o mesmo objetivo, a Delegação Regional do Norte da Inspeção Geral da Educação procede à avaliação externa das escolas, facto que levou à avaliação externa do nosso Agrupamento em 2009.

O relatório publicado salienta os pontos fortes, nomeadamente, os relacionados com o ambiente de tranquilidade e segurança, envolvimento da comunidade na vida do Agrupamento, a colaboração entre o pessoal docente e não docente, a existência de lideranças fortes partilhadas e mobilizadoras, assim como, a projeção da imagem externa do agrupamento na comunidade local e regional.

Os aspetos de constrangimentos assinalados contribuíram, de forma decisiva, para o desenvolvimento do Agrupamento e para a melhoria das aprendizagens dos alunos, objetivo último de todo o trabalho desenvolvido pela nossa comunidade escolar, direção, alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente e comunidade civil envolvente.

### **3.2. Plano Anual de Atividades**

O Plano Anual de Atividades é um instrumento que operacionaliza os objetivos e metas definidos no Projeto Educativo. Neste documento estão incluídos os clubes, atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.

De entre os projetos em que o agrupamento participa, salienta-se os seguintes:

#### **Bibliotecas Escolares**

No Agrupamento existem quatro bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (EB2,3/S Santos Simões, EB1/JI Serzedo, EB1/JI Cruz d' Argola e Centro Escolar de Infantas). Também conhecidas como Centro de Recursos Educativos são de livre acesso, com espaços, mobiliário e equipamento adequados, bem equipadas com recursos informáticos e multimédia.

A coordenação e gestão das bibliotecas escolares estão a cargo de uma equipa de trabalho com formação adequada, colaborando no envolvimento de todos os docentes neste projeto.

As Bibliotecas Escolares assumem um papel central no processo educativo, fomentando competências a nível da literacia, da comunicação e informação, do ensino/aprendizagem, tendo em vista o aprofundamento da cultura cívica, científica, tecnológica e artística, de forma a criar utilizadores da informação nos vários suportes e meios de comunicação, pensadores críticos e cidadãos responsáveis.

O PNL dotou o Agrupamento de recursos que permitem melhorar os níveis de literacia dos alunos, na transversalidade dos vários ciclos de estudo. Neste sentido, são definidas estratégias para a realização de leitura diversificada de obras, com base nos interesses e nas necessidades dos alunos das diferentes turmas/grupos.

O plano de ação é elaborado com base nos objetivos do Projeto Educativo.

#### **Atividades de Enriquecimento Curricular e Componente de Apoio à Família**

Na Educação Pré-Escolar, a Componente de Apoio à Família surge como uma estratégia complementar do sistema educativo e da ação pedagógica e procura reforçar, essencialmente, o processo de socialização infantil e juvenil, através de atividades lúdico-pedagógicas específicas, em que a criança pode brincar e divertir-se, com a supervisão de docentes especializados e admitidos para esse efeito.

As Atividades de Animação e Apoio à Família, entre outras, são a Dança, a Expressão Musical e a Expressão Motora, com 100% de participação de crianças.

De acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo, as Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo são Apoio ao Estudo, Inglês, Atividade Física e Desportiva e Expressão Musical para todos os anos de escolaridade e com participação de 100% dos alunos.



## **Programa Eco-Escola**

O Programa Eco-Escola é uma iniciativa de âmbito europeu sob a responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental (FEE) destinado fundamentalmente às escolas do ensino básico e que pretende premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas, na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade na adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano. A escola EB1/JI Cruz d' Argola, inscrita no programa desde o ano 2000, tem vindo a ser reconhecida com a Bandeira Verde pelo facto de seguir a metodologia proposta e realizar atividades no âmbito dos temas base, tendo partilhado as experiências com os restantes estabelecimentos de ensino. A escola EB1 Monte Largo, no presente ano, optou por fazer, também, a sua candidatura.

No âmbito deste projeto desenvolve-se, ainda, em todos os estabelecimentos de ensino, a recolha de tampinhas, rolhas de cortiça, óleos usados, tinteiros e pilhas, dando resposta a propostas de projetos externos ao Agrupamento, bem como tem conseguido angariar equipamentos de apoio a crianças com deficiência (cadeiras de rodas).

## **Projeto Educação para a Saúde**

Um dos principais vetores de atuação deste projeto centra-se na promoção de estilos de vida saudáveis centrando a ação de intervenção nos temas "Higiene, Saúde, Desporto e Educação Sexual", desenvolvido em articulação com o Centro de Saúde.

No plano da alimentação, afigura-se necessário combater e anular os sinais de obesidade e de eventuais distúrbios do comportamento alimentar ou associados a uma alimentação desequilibrada; no âmbito da higiene, é importante trabalhar sobretudo as vertentes da higiene corporal, oral e alimentar; na vertente do desporto, pretende-se promover o exercício físico, articulando algumas ações a desenvolver com a área de Educação Física/Desporto Escolar indo ao encontro do Projeto Educativo; no que respeita à educação sexual, a ação contempla a relevância a dar à informação e ao apoio, essenciais para a estruturação de atitudes, valores e comportamentos responsáveis.

A Equipa de Saúde Escolar agiliza, também, o Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GIA). O atendimento no GIA visa um apoio personalizado aos alunos que poderão procurar orientações, aconselhamento e/ou encaminhamento para os serviços adequados.

## **Desporto Escolar**

Este projeto define-se como o conjunto das práticas desportivas e de formação, desenvolvido como complemento curricular e ocupação dos tempos livres dos alunos, num regime de participação voluntário, integrado no plano de atividades e coordenado por professores de educação física. O Desporto Escolar visa, nomeadamente, o enriquecimento cultural e cívico, a educação física e desportiva, a educação artística e a inserção dos educandos na comunidade. Considerando ser uma mais-valia e de importância significativa, o Agrupamento procede, todos os anos, à candidatura neste projeto.

### **Projeto Comenius**

A adesão a este projeto visa melhorar e reforçar a dimensão europeia do Agrupamento, de modo a atingir todos os intervenientes e agentes da atividade educativa, destacando-se a participação em Projetos Multilaterais com escolas de Espanha, França, Itália, Alemanha, República Checa, Bulgária, Polónia, com mobilidades financiadas para discentes e docentes envolvidos, projeto da Bolsa de Formação Contínua e Projeto Ser Escola de Acolhimento Comenius.

O Projeto Comenius é, efetivamente, uma mais-valia enquanto instrumento de articulação com o tema geral do Projeto Educativo - Escola no Mundo.

### **Parlamento Jovem**

Projeto dinamizado pela Assembleia da República e outras entidades, pretende desenvolver a educação para a cidadania e despertar o interesse dos jovens para o debate de temas atuais, em diferentes fases, e culminando com a realização de sessões nacionais com a presença das escolas vencedoras no Parlamento. O Agrupamento tem participado no programa do básico e do secundário, envolvendo os alunos de diferentes turmas.

### **Testes Intermédios**

O Agrupamento adere a este Projeto em todos os níveis de ensino, desde a sua apresentação. Sendo instrumentos de avaliação disponibilizados pelo GAVE, os Testes Intermédios têm como objetivo permitir a cada professor aferir o desempenho dos seus alunos por referência a padrões de âmbito nacional, contribuindo para a sua progressiva familiarização com instrumentos de avaliação externa.

### **Projeto "O 4.º no 5.º"**

A transição para um novo ciclo, com as mudanças a ela inerentes, provoca sempre nas crianças alguma ansiedade que, desde logo, deverá ser prevenida. Assim, anualmente, proporciona-se a todos os alunos do 4.º ano, um conjunto de atividades que lhes permitem experienciar "a vida no 2.º Ciclo".

Nesta atividade, orientados por "alunos-guias" do 5.º ano, os alunos participam em workshops de expressão plástica e desportivos, tomam banho nos balneários, lancham no bar, almoçam na cantina, visitam a escola, e os principais serviços que vão utilizar, ficando ainda familiarizados com o cartão do aluno e a sua utilização.

Os alunos das escolas mais distantes da escola sede fazem a viagem em transporte público, de forma a identificarem as paragens de entrada e saída e os horários das camionetas.

### **Projeto Gatil Simãozinho**

O projeto Gatil Simãozinho, assente numa base de promoção de valores que contribuem para a formação integral dos alunos, tem vindo desde 2009, a desenvolver uma ação pedagógica junto dos alunos, não só de respeito pelos animais, mas também pelo espaço de todos, pela vida e natureza, em geral, proporcionando momentos de aprendizagens.

Relevantes no Projeto Educativo são também os clubes que vão surgindo, em consequência do interesse e vontade de alunos e professores, como o Clube da Robótica que, pretendendo proporcionar aos discentes um novo olhar sobre a ciência e tecnologia, tenta despertar, de forma lúdica, conceitos lecionados em várias disciplinas, e em particular nas disciplinas de Eletrónica e Ciências Físico-Químicas. A sua continuidade justifica-se não só pelas já participações em eventos nacionais e internacionais, atingindo lugares de destaque, mas também por o número de alunos interessados e motivados.

O Clube de Teatro constitui uma tradição no agrupamento desde a sua existência e envolve alunos e professores que, todos os anos, atuam em diferentes palcos, apresentando o seu trabalho, arte e engenho.

Moral em Alta, clube ligado à disciplina de Educação Moral, Religiosa e Católica pretende promover um olhar construtivo sobre a realidade, sensibilizando os alunos para as realidades existentes e promovendo diferentes atividades sociais.

A Escola em Movimento constitui um projeto que envolve toda a comunidade escolar, com atividades diversificadas – desde o desporto, passando pelas artes, exposições, experiências ligadas à ciência, simulação de feiras até à música - a acontecer durante uma semana e a culminar com a apresentação da Noite de Teatro e com o Sarau Cultural onde a participação dos alunos dos diferentes ciclos mostram o seu talento e criatividade.

O Anuário publicado em cada ano letivo reflete o quotidiano e a identidade do Agrupamento.

### **Parcerias**

O Agrupamento tem dinâmicas instituídas com algumas instituições locais – desportivas, culturais e sociais - nomeadamente, Câmara Municipal de Guimarães, Juntas de Freguesia que integram o Agrupamento, Serviços de Saúde Locais, Biblioteca Municipal Raul Brandão, Academia de Música Valentim Moreira de Sá, Cineclube de Guimarães, A Oficina, Associação de Estudantes das Nicolinas, Irmandade da Penha, Paço dos Duques de Bragança, Vitória Sport Clube, Museu Alberto Sampaio, Sociedade Martins Sarmento, assim como, empresas, tais como a Combitur. Estes protocolos são concretizados, quer através da participação dos alunos em atividades pedagógicas promovidas por estas instituições, ou em protocolos de estágio.

Esta situação existe também na colaboração da gestão dos refeitórios, no desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB e no Prolongamento do Horário dos Jardins-de-Infância, entre o Agrupamento e a Câmara Municipal. Também são celebrados protocolos entre as Associações de Pais dos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB e pré-escolar e o Agrupamento, de modo a garantir a todos os alunos o serviço de Atividades de Tempos Livres.

São, igualmente, celebrados protocolos ente o Agrupamento e os docentes da Componente de Apoio à Família, de modo a garantir atividades estruturadas e orientadas para as crianças da educação pré-escolar.

No âmbito da Educação Especial, o Agrupamento desenvolve ainda parcerias com Centros de Recursos Para a Inclusão (CRI), acreditados pelo Ministério da Educação, para o desenvolvimento dos Planos de Ação para os alunos abrangidos pelo Decreto-lei n.º3/2008 de 7 de janeiro.

#### **4. A Escola que queremos - Princípios e Valores**

Os desafios que o mundo contemporâneo apresenta colocam a escola pública perante importantes responsabilidades políticas, educativas, formativas, sociais, a que o Agrupamento Vertical de Escolas Santos Simões não é alheio e a que se compromete, no respeito pela educação enquanto bem comum e universal. Assim, existem Princípios e Valores que definem a Escola que queremos.

##### **4.1. Orientações para a Ação**

- Garantir que toda a organização, ação e práticas do Agrupamento visem cumprir uma escola pública de qualidade e inclusiva, que garanta a todos as melhores condições de desenvolvimento, plena de capacidades, competências e de sucesso, considerando todas as dimensões do ser humano: o corpo, a imaginação, o intelecto, a sensibilidade;
- Nortear toda a ação no Agrupamento por uma educação democrática, no respeito por homens e mulheres, pelo estímulo dos valores universais da liberdade, igualdade, solidariedade e paz, pelo respeito e valorização das diferenças e diversidade culturais, pela promoção do desenvolvimento sustentável, pelo respeito e preservação do ambiente, pelo desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade, pela exigência da formação para a cidadania e participação democrática, pelo desenvolvimento da consciência dos direitos e dos deveres, pelo desenvolvimento da identidade e do sentimento de pertença e pelo valor da tolerância e do princípio do diálogo, tendo presente os princípios e valores da Constituição Portuguesa e dos normativos que regulamentam a Educação em Portugal;
- Promover uma cultura de Agrupamento através do reforço de uma identidade própria;
- Apostar no reforço da imagem individual de cada escola do Agrupamento para que haja uma distribuição equilibrada dos alunos em cada estabelecimento;
- Apostar na definição de estratégias para a melhoria das aprendizagens e resultados através da integração, envolvimento e acompanhamento dos alunos;
- Promover de atividades culturais, desportivas e artísticas que contribuam para a formação global dos alunos;
- Valorizar o relacionamento pedagógico-afetivo entre os docentes, não docentes e alunos e o envolvimento de todos nas atividades do Plano Anual do Agrupamento;

- Desenvolver os mecanismos adequadas de avaliação, promovendo o envolvimento de todos na melhoria contínua do Agrupamento;
- Utilizar critérios pedagógicos na distribuição dos alunos na elaboração dos grupos/turmas garantindo a continuidade, sempre que possível, do grupo de alunos na constituição de turmas e tendo em conta as indicações resultantes dos educadores, professores titulares de turma e dos conselhos de turma, o equilíbrio do nível etário, de género e número de retenções e o cumprimento das normas legais na sua elaboração;
- Estimular dos alunos para a frequência e utilização dos recursos existentes no Centro de Aprendizagem da escola sede e nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento;
- Estabelecer contactos com as entidades competentes no sentido de assegurar os Assistentes Operacionais, que permitam o bom funcionamento de todas as escolas do Agrupamento;
- Desenvolver um Plano que garanta a formação contínua e permanente dos docentes e não docentes;
- Promover a integração e o sucesso educativo dos alunos com Necessidades Educativas Especiais.

#### **4.2. A Relevância da Comunidade Educativa**

- Promover a participação ativa das Associações de Pais das diferentes escolas do Agrupamento de forma a envolver os pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na vida do Agrupamento;
- Desenvolver e apoiar políticas de comunicação com o meio, promover e apoiar ações de dinamização cultural e incentivar os intercâmbios e parcerias que projetem o Agrupamento a nível local, regional, nacional e internacional.

#### **4.3. Meios e Recursos**

- Adotar uma postura que promova a preservação das instalações da escola incentivando a comunidade escolar a envolver-se no cumprimento deste objetivo;
- Adequar as instalações às necessidades das diferentes disciplinas, com o número de alunos por turma e com o número de turmas existente para que toda a prática letiva e não letiva decorra nas melhores condições;
- Promover, sempre que possível, a manutenção e o apetrechamento das salas de aulas com os recursos materiais necessários (computadores, computadores portáteis, projetores multimédia, quadros interativos e material didático e pedagógico) à lecionação das disciplinas dos diferentes grupos disciplinares e ainda os espaços específicos, tais como, o Centro de Aprendizagem, Pavilhão Desportivo, Bibliotecas Escolares e Salas de Trabalho.

## **5. Metas e Estratégias**

O Agrupamento Vertical de Escolas Santos Simões terá de, a partir dos seus princípios e valores orientadores, concretizar em metas e prioridades de ordem prática a sua ação para os próximos três anos. Nesse sentido, e para o triénio 2012-2015, definem-se, **Quatro Metas e Vinte e Seis Objetivos Estratégicos:**

### **a. Proporcionar a todos uma educação de qualidade e de sucesso**

- a.1.** Promover o sucesso educativo interno e externo, estabelecendo metas a definir anualmente nos órgãos competentes;
- a.2.** Manter a zero a taxa de abandono escolar no ensino básico;
- a.3.** Reduzir a zero a taxa de abandono para os alunos do ensino secundário com menos de 18 anos;
- a.4.** Garantir a diversidade da oferta educativa tendo em conta as características e as necessidades da comunidade escolar e local e as orientações da política nacional educativa;
- a.5.** Reforçar o papel estratégico dos apoios educativos na promoção do sucesso escolar;
- a.6.** Implementar e desenvolver os planos de acompanhamento e de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem;
- a.7.** Proporcionar estratégias diferenciadas a alunos com excecionais capacidades de aprendizagem elaborando planos de desenvolvimento;
- a.8.** Dar continuidade às atividades de enriquecimento curricular, que contribuam para a promoção da identidade do Agrupamento e para a formação integral dos alunos;
- a.9.** Reforçar o papel estratégico do Serviço de Psicologia e Orientação;
- a.10.** Garantir a integração plena e o sucesso escolar dos alunos com necessidades educativas especiais através da adoção das medidas educativas, implementadas nos Programas Específicos Individuais;
- a.11.** Desenvolver as competências necessárias para uma sociedade do conhecimento através da formação transversal nas novas tecnologias;
- a.12.** Envolver alunos, pessoal docente, pessoal não docente, pais e encarregados de educação na construção coletiva das regras de disciplina, num compromisso de responsabilidade mútua.

### **b. Reforçar a identidade do Agrupamento e garantir a participação democrática de toda a Comunidade Educativa**

- b.1.** Melhorar/ Aumentar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola envolvendo as seis associações de pais e encarregados de educação;
- b.2.** Reforçar o bom relacionamento pedagógico entre docentes, discentes, não docentes, pais e encarregados de educação, estruturas de gestão intermédia e direção criando um ambiente de cooperação e partilha;

- b.3.** Garantir mecanismos eficazes de divulgação e envolvimento da comunidade na vida do Agrupamento, criando situações de participação ativa dos seus membros na construção dos documentos estruturantes;
- b.4.** Promover a realização de um conjunto amplo de atividades letivas e não letivas que reforcem a identidade do Agrupamento;
- b.5.** Projetar interna e externamente a cultura de Escola através da divulgação de todas as atividades realizadas;
- b.6.** Prosseguir com boas práticas que assegurem o bem estar e a segurança a todos os membros da comunidade educativa.

### **c. Desenvolver os mecanismos de avaliação necessários e adequados**

- c.1.** Promover uma cultura de autoavaliação do Agrupamento com vista à elaboração de Planos de Melhoria;
- c.2.** Criar e diversificar os instrumentos necessários à aplicação de uma avaliação diagnóstica, formativa e sumativa dos alunos em todas as atividades letivas e não letivas realizadas, respeitando a diversidade e especificidade de cada turma, curso ou disciplina;
- c.3.** Monitorizar e avaliar os Programas Educativos Individuais dos alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- c.4.** Criar os instrumentos necessários à avaliação das atividades do Plano Anual e do cumprimento das metas do Projeto Educativo;
- c.5.** Promover mecanismos de avaliação dos docentes e não docentes de acordo com os normativos legais em vigor;

### **d. Valorizar a formação contínua dos agentes educativos**

- d.1.** Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente, tendo em vista à melhoria das suas competências profissionais;
- d.2.** Organizar um Plano de Formação, a partir do inventário das necessidades e das áreas prioritárias de interesse, de acordo com o Projeto Educativo, em colaboração com o Centro de Formação Francisco de Holanda;
- d.3.** Organizar sessões de formação de curta duração como, Seminários, Conferências e Workshops para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa do Agrupamento.

## **6. Divulgação e Avaliação do Projeto Educativo**

O Projeto Educativo do Agrupamento será divulgado a toda a comunidade educativa através das diferentes estruturas de gestão intermédia e disponibilizado na página da internet do agrupamento.

A avaliação do projeto será realizada no final de cada ano letivo e no final da sua vigência. As avaliações intermédias e final serão da competência dos Departamentos Curriculares, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

O atual Projeto Educativo terá a vigência de três anos letivos, de 2012 a 2015.